

Dicionário de Biologia

A

Abiogênese: teoria que admite que os seres vivos se originam da matéria bruta, espontânea e rapidamente.

Abomaso: também chamado de coagulador, tem estrutura característica e é a única das quatro porções do estômago dos ruminantes dotada de glândulas secretoras de enzimas digestivas.

Acetabulária: alga marinha verde, unicelular, chegando a medir 3 cm de altura.

Acelomados: qualificação dos animais que não desenvolvem o celoma durante a formação embrionária. Assim, o corpo do animal mostra-se maciço, sem celoma ou cavidade geral.

Acetil coenzima A: intermediário de alta energia no metabolismo de moléculas utilizadas como fonte de energia.

Acetilcolina: substância que age como mediador químico ao nível das sinapses nervosas do sistema parassimpático e dos nervos do sistema da vida de relação, inclusive nas placas motoras.

Ácido indolacético: composto que desempenha papel no estímulo mitótico e no alongamento celular para o crescimento orientado das plantas.

Ácido úrico: produto nitrogenado, presente na excreção dos répteis e aves.

Acrossomo: porção apical do espermatozóide; contém enzimas que digerem parte do envoltório do óvulo, permitindo a fecundação.

ACTH: hormônio produzido pelo lobo anterior da hipófise, que atua sobre o córtex das supra-renais, estimulando-as a produzir corticosteróides.

Actina: proteína relacionada com o movimento celular.

Adrenalina: hormônio produzido pela porção medular das supra-renais; prepara o organismo para reações de defesa ou ataque.

Aeróbico: diz-se do organismo que exige a presença de oxigênio para respirar.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Ágar: substância gelatinosa, de natureza glicídica, semelhante a uma cola, usada como laxante; tem emprego em bacteriologia, como meio de cultura para inúmeros germes.

AIDS: síndrome de imunodeficiência adquirida, doença provocada por um vírus (HIV), que ataca o sistema de defesa do organismo.

Alécito: óvulo dos mamíferos placentários.

Alelo: cada um dos genes situados no mesmo locus gênico.

Ambulacral: sistema característico dos equinodermos, cuja principal função é a locomoção.

Amebíase: doença do trato digestivo provocada pela atividade de amebas no intestino.

Amebócito: célula amebóide presente nos poríferos.

Ametábolo: termo aplicado aos insetos que não sofrem metamorfose durante seu ciclo vital.

Âmnio: anexo embrionário dos mamíferos, aves e répteis, que se mostra como uma bolsa cheia de líquido, envolvendo o embrião e protegendo-o contra traumas e fatores físicos e biológicos provenientes do meio ambiente.

Amônia: excreta nitrogenado extremamente tóxico. Devido à sua toxicidade, precisa ser rapidamente eliminado do corpo do animal ou convertido em produto menos tóxico.

Anabolismo: processo químico de construção da matéria viva, que se passa no organismo a nível celular.

Androceu: é o conjunto de elementos masculinos, os estames, da flor das angiospermas.

Andropausa: cessação da atividade sexual no homem.

Anelídeo: animal triblástico, celomado, segmentado, aquático ou terrestre.

Anemia: estado mórbido em que ocorre a diminuição do volume circulatório sanguíneo em face de uma acentuada perda de sangue (hipovolemia) ou, então, a diminuição do número de eritrócitos por unidade de volume sanguíneo.

Aneuploidia: alteração numérica de um ou alguns cromossomos do genoma.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Anfíbios: classe de vertebrados cujos representantes apresentam formas larvais aquáticas e formas adultas terrestres.

Anfimixia: fusão dos núcleos do óvulo e do espermatozóide para formar o núcleo do zigoto.

Anfioxo: animal cordado, invertebrado, pertencente a classe dos cefalocordados.

Angiosperma: classe da divisão das traqueófitas caracterizada por apresentar ovário na flor.

Anisogamia: forma de reprodução sexuada para a qual concorrem gametas que revelam alguma desigualdade entre si, quer seja na forma, no tamanho ou no comportamento.

Anorexia: falta de apetite. Pode ocorrer espontaneamente ou ser induzida por drogas.

Anticódon: seqüência de três nucleotídeos no RNAt, complementar do códon do RNAm.

Anticorpo: substância protéica produzida pelos linfócitos que ataca e destrói substâncias ou microorganismos estranhos ao corpo.

Antígeno: qualquer substância que, introduzida no corpo, provoca uma reação de defesa, com produção de anticorpos.

Antocianina: pigmento comum nos vegetais, que pode manifestar vários tons de roxo-avermelhado e roxo-azulado, conforme o pH da célula.

Antozoários: classe dos celenterados.

Aquênio: fruto seco, indeiscente, dotado de semente única, que se desenvolve sobre um receptáculo carnoso e comestível, erradamente considerado como o fruto.

Aracnídeos: classe de artrópodes, cujos representantes apresentam corpo dividido em cefalotórax e abdome, têm quatro pares de patas e não possuem antenas.

Aracnóide: membrana fibrosa que se dispõe entre a dura-máter e a pia-máter. Compreende um folheto justaposto à dura-máter e um emaranhado de trabéculas, que une este folheto à pia-máter.

Arquêntero: cavidade presente na gástrula, que corresponde à futura cavidade digestiva.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Artrópode: filo que reúne animais triblásticos, celomados, segmentados, com apêndices articulados; vivem em ambientes aquáticos ou terrestres.

Asquelminto: filo que reúne animais triblásticos, pseudocelomados, dotados de um tubo digestivo reto e completo.

Áster: feixe de microfibrilas protéicas, que convergem em direção aos centríolos.

Autofagia: propriedade geral das células eucarióticas relacionada com a renovação dos componentes celulares.

Autossomos: cromossomos responsáveis pelas características somáticas.

Autótrofo: ser vivo que fabrica o próprio alimento.

Auxina: hormônio vegetal que promove o crescimento celular, participando dos tropismos dos caules e raízes.

B

Baga: fruto carnoso, de pericarpo abundante, túrgido, macio e, na maioria das vezes, comestível, como a laranja, o abacate e a uva.

Bento: conjunto de seres do bioma aquático que vivem em relação com o fundo submerso.

Biocenose: é sinônimo de comunidade ecológica.

Biogênese: teoria que admite que os seres vivos somente se originam pela reprodução de outros seres vivos.

Biosfera: conjunto formado por todos os ecossistemas da Terra. Constitui a porção do planeta habitada por seres vivos.

Biótopo: significa o lugar em que a comunidade vive.

Blastocele: cavidade da blástula.

Blastômero: cada uma das primeiras células do embrião.

Blastóporo: abertura que comunica o arquêntero do embrião com o meio externo.

Braquifalanga: dedos curtos. Sinônimo de braquidactilia.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Briófita: planta avascular, cormófita, criptógama e terrestre (predominantemente).

C

Caatinga: formação vegetal típica da região Nordeste.

Caloria: quantidade de calor necessário para aquecer 1 g de água de 14,5°C a 15,5°C.

Cariocinese: divisão nuclear que ocorre durante a divisão celular de células eucariontes.

Cariopse: fruto seco indeiscente, minúsculo, que se desenvolve em infrutescências do tipo espiga, como o milho, o arroz e o trigo.

Carioteca: envoltório nuclear, membrana dupla que circunda o nucleoplasma e o material genético.

Cariótipo: conjunto de cromossomos característico de uma determinada espécie.

Carpelo: megasporófilo das angiospermas.

Catabolismo: segunda fase do metabolismo (posterior ao anabolismo), que consiste em sucessivas reações enzimáticas de oxidação da matéria anteriormente assimilada, visando a liberação da matéria anteriormente assimilada.

Cefalópodes: classe de moluscos a que pertencem o polvo e a lula.

Celenterados: filo a que pertencem, entre outros, a hidra, as medusas e as anêmonas-do-mar.

Celoma: cavidade interna do corpo de certos animais totalmente revestida por mesoderme.

Célula: unidade morfofisiológica dos seres vivos.

Celulose: polissacarídeo produzido pelas células vegetais, que forma a parede celular.

Cenócito: massa citoplasmática multinucleada.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Centrômero: região do cromossomo que se liga às fibras do fuso acromático da divisão celular.

Centrossomo: orgânulo citoplasmático importante na orientação dos cromossomos para os pólos da célula durante o processo mitótico.

Cercária: estágio larvário dos vermes trematódios que parasita o molusco hospedeiro intermediário até matá-lo, passando depois à água, à espera do hospedeiro definitivo.

Cestóide: classe de platelmintos a que pertencem as tênias.

Cianófito: organismo unicelular, procarionte, autótrofo fotossintetizante.

Ciclose: movimento de circulação promovido pelo citoplasma, em células vegetais, ao redor de grandes vacúolos de suco celular.

Ciclóstomo: classe dos vertebrados cujos representantes têm boca circular.

Cifozoário: classe de celenterados a que pertencem as águas-vivas.

Cisto: O mesmo que quisto; todo e qualquer tumor vesiculoso, com formato de saco e de conteúdo líquido ou semilíquido. Forma de resistência dos protozoários, adquirida em face de condições adversas do ambiente ou para a reprodução.

Citocinese: processo de clivagem e separação do citoplasma; o estágio final da mitose.

Ciófito: designação comum dada às plantas que medram em lugares sombrios.

Cístron: unidade do DNA, que corresponde à menor porção do mesmo capaz de codificar uma cadeia polipeptídica completa.

Citocromos: enzimas aceptoras de elétrons, que contêm ferro.

Cláspes: órgão copulador observado nos machos, entre peixes condricítes, em forma de duas pequenas aletas derivadas da nadadeira ventral.

Cleistogamia: forma de autofecundação em plantas, por polinização direta, na flor ainda fechada antes de desabrochar. Ocorre em algumas flores hermafroditas.

Clasmocitose: processo pelo qual certas células eliminam os resíduos resultantes do metabolismo.

Clitelo: região do corpo da minhoca que produz muco e onde se abre o poro genital feminino.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Clivagem: divisão celular. Divisões do zigoto, quando vão originar os blastômeros.

Cloaca: bolsa localizada na extremidade posterior do corpo de alguns animais, onde se abrem o ânus, o por excretor e o genital.

Cnidário: vide celenterados.

Cnidoblasto: célula de defesa encontrada na epiderme dos cnidários contendo uma pequena cápsula - o nematocisto -, com um filamento distensível inoculador de substância irritante.

Clorófita: algas verdes.

Coacervado: grumo formado quando proteínas são dissolvidas em água.

Coanas: aberturas de comunicação das narinas com a cavidade bucal.

Código genético: informação genética contida nos genes.

Códon: seqüência de três nucleotídeos do RNAm, que codifica um determinado tipo de aminoácido.

Colágeno: proteínas mais abundante nos mamíferos, serve de base para a fabricação de colas.

Colênquima: tecido vegetal vivo, constituído de células cujas paredes, puramente celulósicas, são fortemente espessadas, mas não de maneira uniforme. Sua função é de sustentação da planta.

Comensalismo: relação ecológica interespecífica harmônica na qual apenas uma espécie é beneficiada, sem prejuízo para a outra espécie associada.

Condríctios: peixes cartilaginosos.

Conjugação: forma de reprodução sexuada em que as células se tocam e realizam a troca de material genético, após o que se tornam aptas para divisões diretas.

Cordados: animais com notocorda na fase embrionária.

Córnea: membrana transparente que recobre a parte anterior do globo ocular.

Corpúsculo residual: vacúolo formado quando a digestão de substâncias estranhas é incompleta.

Criptógama: planta que não produz flor.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Cristalino: estrutura transparente, em forma de lente biconvexa, que deixa passar a luz.

Cromátide: cada um dos dois filamentos cromossômicos que se mantêm unidos pelo centrômero, após a duplicação cromossômica.

Cromatina: material filamentososo, muito corável, presente no interior da célula.

Cromatóforos: células pigmentadas existentes na derme de certos animais.

Cromômero: cada um dos grânulos que se coram mais intensamente ao longo dos cromossomos.

Cromonema: filamento de cromatina antes de ser denominado cromossomo.

Cromoplasto: plasto com pigmento.

Crustáceos: classe de artrópodes à qual pertencem o camarão, a lagosta, entre outros.

D

Deiscência: abertura espontânea dos frutos secos ou de uma antera, para dar liberdade às sementes ou aos grãos de pólen, respectivamente.

Dendritos: ramificações curtas e numerosíssimas, arborescentes, de condução centrípeta dos neurônios.

Deplasmólise: volta de uma célula plasmolisada à situação normal.

Deuterostômios: animais em que a boca do adulto não é a mesma do estágio gastrular, mas sim uma nova formação.

Diacinese: última subfase da prófase I da meiose.

Dicariótica: aplica-se para as células com dois núcleos.

Diatomáceas: algas da Divisão Chrysophyta, ricas em caroteno e xantofilas. São unicelulares, providas de um envoltório silicoso. Consideradas algas inferiores, como as pirrófitas e euglenófitas, ficam enquadradas, juntamente com os protozoários, no Reino Protista.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Diencéfalo: parte posterior do prosencéfalo, composta de tálamo, hipotálamo e epitálamo.

Difteria: moléstia infecto-contagiosa provocada pelo *Corynebacterium diphtheriae* ou bacilo de Klebs-Löffler, que ataca as mucosas da faringe e da laringe, provocando a formação de placas fibrinosas brancas aderidas ao tecido.

Dipnóicos: designação dos peixes pulmonados, isto é, peixes ósseos portadores de bexiga natatória adaptada à função de respiração aérea.

Dióica: diz-se das espécies em que os indivíduos são unissexuados.

Diplóide: célula que apresenta pares de cromossomos homólogos.

Diplossomo: a dupla de centríolos em cada pólo das células animais.

Diplóteno: subfase da prófase I da meiose.

Dormência: estado de atividade suspensa.

Down, síndrome: alteração autossômica caracterizada pela presença de três cromossomos número 21 no cariótipo (trissomia do 21), retardo mental e malformações múltiplas das características faciais e do sistema nervoso central.

Drupa: fruto carnoso com uma só semente.

Dura-máter: meninge mais externa, fibrosa, adjacente ao tecido ósseo, que envolve as duas outras meninges - a aracnóide e a pia-máter.

E

Eclâmpsia: síndrome grave resultante de profundo grau de toxemia gravídica, caracterizada por acentuada hipertensão arterial, edemas generalizados, comprometimento renal e distúrbios neurológicos, com convulsões clônicas-tônicas, inconsciência e coma. Frequentemente leva à morte.

Ecobiose: complexo de relações que se passam entre os seres vivos e o meio ambiente em que vivem.

Ecologia: ramo da ciência que estuda as interações entre os seres vivos e o meio em que vivem.

Ecótono: região de transição entre dois ecossistemas diferentes.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Ectoplasma: camada mais externa do citoplasma, logo abaixo da membrana, quase não revelando organelas.

Edema: derrame de líquido nos tecidos proveniente do sangue, provocando turgor e aumento de volumes locais.

Elastina: proteína integrante da estrutura de fibras elásticas, nos tecidos conjuntivos.

Elefantíase: enfermidade crônica provocada pela localização de vermes nematóides da espécie *Wuchereria bancrofti* no interior dos vasos linfáticos, ocasionando a obstrução à passagem da linfa, que transuda para os tecidos circunvizinhos. Isso determina o aparecimento progressivo de um edema de enormes proporções. Geralmente, atinge os membros inferiores, bolsa escrotal, mamas e, menos comumente, os membros superiores. A transmissão dos embriões é feita pelo mosquito *Culex pipiens*.

Embolia: obstrução brusca de um vaso, geralmente de pequeno calibre, por coágulo, bolha gasosa ou de óleo.

Embriogênese: processo de multiplicação e diferenciação celular que forma um embrião.

Endemia: doença sempre presente em uma população.

Endocitose: termo empregado para designar fenômenos relacionados ao envolvimento e ingestão de diversas substâncias pela membrana celular.

Endomembranas: membranas internas que correspondem ao retículo endoplasmático.

Endométrio: mucosa uterina.

Endosperma: tecido presente na semente, cuja função é nutrir o embrião das fanerógamas.

Enzima: designação geral das proteínas que atuam como catalisadores de reações químicas.

Epicarpo: a parte mais externa do pericarpo e que corresponde à casca dos frutos.

Epidemia: aparecimento de doença que se espalha rapidamente, atingindo grande número de indivíduos de uma população.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Epifitismo: forma de relação harmônica unilateral interespecífica das plantas que se desenvolvem sobre outras sem prejudicá-las.

Equinodermo: filo animal ao qual pertencem, entre outros, a estrela-do-mar e o ouriço-do-mar.

Equinóide: classe de equinodermos a que pertence o ouriço-do-mar.

Epifitismo: forma de relação harmônica unilateral interespecífica das plantas que se desenvolvem sobre outras sem prejudicá-las.

Ergastoplasma: retículo endoplasmático associado a ribossomos.

Eritroblastose fetal: anormalidade sangüínea em que ocorre descarga de eritroblastos no sangue circulante para compensar a perda de hemácias ou eritrócitos normais por hemólise conseqüente à incompatibilidade do fator Rh.

Esclerênquima: tecido vegetal de sustentação, formado por células alongadas e mortas.

Esclerócitos: o mesmo que escleritos ou células pétreas.

Especiação: conjunto de etapas que culminam com a formação de espécies novas, a partir de uma população de ancestrais comuns.

Espermateca: lugar no corpo de certas fêmeas onde ficam alojados os espermatozóides recebidos dos machos durante o acasalamento.

Esporo: célula haplóide capaz de se desenvolver e produzir um novo organismo.

Esporófito: fase diplóide da planta, que forma esporos através da meiose.

Esteróides: grupo de compostos de natureza lipídica formados pela combinação estérica de ácidos graxos com um álcool de cadeia fechada. Compreendem os hormônios do córtex das glândulas supra-renais, como a cortisona e a hidrocortisona, bem como os hormônios sexuais (androsterona, testosterona, estradiol, progesterona...).

Estroma: matriz do cloroplasto.

Eucarionte: organismo uni ou multicelular, cujas células contêm um núcleo verdadeiro.

Eucromatina: cromatina geneticamente ativa.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Eumicetos: organismos enquadrados, pelo moderno sistema de classificação dos seres, no Reino Fungi, contrastando com os mixomicetos, que pertencem ao Reino Protista.

Euploidia: multiplicação de todo o genoma.

F

Fagocitose: captura de partículas nutritivas ou corpos estranhos, diretamente pelas células.

Fagossomo: bolsa membranosa que contém a partícula capturada pelo processo da fagocitose.

Fator abiótico: fator ou elemento não-vivo.

Fator biótico: fator ou elemento vivo.

Feedback: qualquer mecanismo ou sistema de autocontrole que explica como um órgão passa a funcionar em determinado momento, sob certa circunstância, e pára de funcionar, evitando sua sobrecarga ou excesso de trabalho, em outro momento, numa nova circunstância.

Felogênio: meristema secundário; produz um tecido de proteção externo (súber) e um revestimento mais interno (feloderma) em caules e raízes para crescerem em espessura.

Feófitas: alga parda.

Fenótipo: aparência geral do indivíduo em face de sua constituição genética e das influências do meio.

Fermentação: degradação incompleta de moléculas orgânicas com liberação de energia.

Fibras mitóticas: fibras protéicas que aparecem durante a divisão celular e têm papel fundamental na distribuição dos cromossomos.

Fibrina: proteína fibrosa formada a partir do fibrinogênio.

Fibrinogênio: proteína presente no sangue, precursora da fibrina.

Filogênese: história da estirpe de um organismo no processo evolutivo.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Fitoplâncton: seres fotossintetizantes que flutuam na superfície das águas.

Flagelo: organela microtubular longa com função de locomoção.

Fosfocreatina: substância energética cuja função é recarregar o ATP durante a contração muscular.

Fotofosforilação: formação de ATP pela ligação de um grupo fosfato ao ADP, com utilização de energia luminosa.

Fotólise: dissociação da água por meio de energia luminosa na fotossíntese. Esse processo é conhecido como reação de Hill, pesquisador que descobriu a origem do O₂, liberado na fotossíntese.

Fotossíntese: síntese de matéria orgânica a partir da luz.

Fototropismo: desenvolvimento orientado das plantas em função da intensidade e da direção da luz que sobre elas incide.

Fruto: órgão vegetal que resulta da hipertrofia (desenvolvimento) do ovário da flor após a fecundação dela.

Fruto carnoso: fruto suculento e, em geral, comestível.

Fruto deiscente: fruto que se abre quando maduro.

Fruto indeiscente: fruto que não se abre quando maduro.

Fruto seco: fruto duro, não comestível, que se abre repentinamente, dispersando as sementes.

FSH: hormônio folículo-estimulante.

G

Gametófito: fase haplóide da planta, que forma os gametas.

Gastroderme: camada de células que reveste a cavidade digestiva dos celenterados.

Gastrópode: classe de moluscos em que o pé está diretamente ligado à massa visceral.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Gene: unidade de transmissibilidade genética que responde pela hereditariedade de um caráter.

Gene-pool: quadro geral de genes comuns aos indivíduos de uma certa população ou de uma raça.

Genoma: lote completo de genes, típico da espécie.

Genótipo: constituição genética de um indivíduo com relação a um ou mais caracteres.

Gestação: tempo de desenvolvimento do conceito dentro do útero materno desde a fecundação até o parto.

Gimnosperma: classe da divisão das traqueófitas, caracterizada por apresentar sementes nuas.

Gineceu: conjunto de elementos femininos (carpelos) das flores das angiospermas.

Ginecóforo: canal onde o esquistosomo macho aloja a fêmea.

Glicocálix: camada mais externa de uma célula animal, continuamente renovada, em contato com a membrana plasmática.

Glicólise: etapa inicial do processo de quebra da glicose, com produção de energia.

Glicoproteínas: associação de proteínas e mucopolissacarídeos.

Glóbulo branco: célula branca do sangue, ou leucócito, com função de defesa do organismo.

Grana: plural de granum.

Granum: tilacóides dispostos em uma pilha.

Grão de pólen: gametófito jovem masculino.

H

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Haplóide: célula que apresenta apenas um cromossomo de cada tipo, ou seja, não apresenta cromossomos homólogos.

Haustório: raiz de planta parasita; raiz sugadora.

Hematófago: o que se alimenta de sangue.

Hemocianina: pigmento respiratório incolor, que contém cobre; encontrado na hemolinfa de crustáceos e aracnídeos.

Hemoglobina: pigmento respiratório incolor.

Heterocromatina: cromatina condensada e permanentemente inativa.

Heterolécito: tipo de ovo com razoável quantidade de vitelo no pólo vegetativo.

Heterótrofo: ser vivo que se alimenta de matéria orgânica elaborada.

Heterozigoto: condição de um indivíduo em que os genes do mesmo locus gênica.

Hialosplama: citoplasma fundamental.

Hidrocoria: disseminação ou dispersão das plantas pela ação das águas. Sementes, esporos e frutos são carregados pelas correntezas dos rios, das chuvas e dos mares a pontos distantes, onde encaixam e tornam possível o desenvolvimento de uma nova planta da mesma espécie.

Hidrólise: quebra de moléculas pela adição de água.

Hidrozoários: uma das classes de celenterados.

Hipertricose auricular: presença de muitos pêlos longos na orelha.

Hirudíneos: uma das classes de anelídeos.

Histologia: estudo dos tecidos.

Holândrico: diz-se do gene transmitido pelo cromossomo Y.

Holoblástica: segmentação total do ovo.

Holoturóides: classe de equinodermos à qual pertencem as holotúrias ou pepinos-do-mar.

Homeostase: ajustamento de um sistema ou organismo às condições ambientais.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Homólogos: cromossomos que apresentam os mesmos locus gênicos.

Homozigoto: indivíduo em que os genes do mesmo locus são idênticos.

I

Insulina: hormônio pancreático que faz baixar o nível de glicose no sangue.

Intercinese: curto período entre a primeira e a segunda divisão meiótica.

Intérfase: parte do ciclo vital da célula em que ela não está se dividindo.

Isolamento geográfico: condição em que duas populações se acham separadas fisicamente por alguma modalidade de barreira.

Isolamento reprodutivo: condição em que um grupo de seres vivos não conseguem se cruzar com outro de maneira a produzir descendentes férteis.

J

Jugular: cada uma das quatro veias (veias jugulares) que correm pelos lados do pescoço, paralelas à artéria carótida, e que trazem o sangue venoso da cabeça para o coração.

Jejuno: segmento do intestino delgado situado entre o duodeno e o íleo, sem um limite de transição anatomicamente bem definido com este último.

K

Klinefelter, Síndrome: trissomia do cromossomo 23, caracterizando um cariótipo 22A+XXY.

Koch, bacilo de: bacilo da tuberculose (*Mycobacterium tuberculosis*). Compreende subespécies diversas, que causam a tuberculose humana, a tuberculose bovina e a tuberculose aviária.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

L

Lactose: dissacarídeo formado pela união de glicose e galactose.

Leptóteno: subfase inicial da prófase I da meiose.

Leucoplasto: plasto incolor.

LH: hormônio luteinizante.

Ligação peptídica: ligação entre o grupo carboxila de um aminoácido e o grupo amina de outro.

Lignina: substância glicoprotéica que se deposita nas paredes das células do esclerênquima, conferindo a este notável rigidez.

Lipossolúvel: solúvel em gordura.

Lisossomo: pequena vesícula de armazenamento de enzimas formada a partir do complexo de Golgi.

"Locus" gênico: posição relativa ocupada por um gene no cromossomo.

M

Mamífero: classe do subfilo dos vertebrados cujos representantes têm glândulas mamárias e pêlos corporais.

Meiose: processo de divisão celular pelo qual uma célula diplóide origina quatro células haplóides.

Melanina: pigmento escuro existente na pele, nos pêlos, na coróide e na retina.

Melatonina: hormônio segregado pela glândula pineal. Atua no desenvolvimento físico, psíquico e sexual do indivíduo, inclusive estimulando a liberação de hormônios gonadotrópicos da adeno-hipófise.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Meninge: cada uma das 3 membranas protetoras que envolvem todo o SNC (encéfalo e medula raquiana), compreendendo a dura-máter, a aracnóide e a pia-máter.

Meningite: processo inflamatório de uma ou de todas as meninges. Pode ter sua origem em processos traumáticos, tóxicos ou, mais freqüentemente, infecciosos.

Menopausa: época da vida da mulher em que cessam definitivamente os ciclos menstruais, em decorrência da acentuada queda de produção dos hormônios gonadotrópicos hipofisários.

Menstruação: processo de descamação do endométrio, acompanhado de perda de sangue.

Meroblástica: segmentação parcial do ovo.

Mesentoderme: folheto germinativo da gástrula que dá origem à mesoderme e endoderme.

Mesogléia: camada gelatinosa entre a epiderme e a gastroderme dos celenterados.

Mesonefro: rim que se localiza na região mediana do corpo; aparece nos ciclóstomos, peixes e anfíbios adultos.

Metabolismo: conjunto de todos os processos bioquímicos mediante os quais se faz a assimilação e desassimilação das substâncias necessárias à vida, nos animais e nas plantas.

Metagênese: alternância de gerações.

Metameria: divisão do corpo em segmentos semelhantes.

Metanefro: rim mais desenvolvido, localiza-se na região posterior do corpo; aparece nos répteis, aves e mamíferos adultos.

Micoplasma: o mais simples organismo celular conhecido, com um tamanho intermediário entre os maiores vírus e as menores bactérias.

Miofibrila: fibra contrátil presente no interior das células musculares.

Mitocôndria: organela citoplasmática das células dos eucariontes, responsável pela respiração celular.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Mitose: processo de divisão celular através do qual o material genético é precisamente duplicado e são gerados dois novos conjuntos de cromossomos idênticos ao original.

Molusco: animal triblástico, celomado, não segmentado, aquático ou terrestre, com ou sem concha.

Monera: reino que reúne organismos procariontes.

Monocariótica: célula com um núcleo.

Monotremos: ordem da classe dos mamíferos cujos representantes são ovíparos.

Mórula: fase de segmentação do zigoto na qual os blastômeros se dispõem numerosamente formando um corpo esférico, maciço, pluricelular, mais ou menos do tamanho do zigoto do qual se originou. É a primeira etapa do desenvolvimento embrionário imediatamente após a clivagem.

Mucilagem: designação comum aos compostos viscosos produzidos por plantas.

Muco: secreção constituída por água e uma proteína, a mucina.

Mutação: alteração física ou química do material genético.

N

NAD: nicotinamida-adenina-dinucleotídeo. Aceptor de hidrogênios, na cadeia respiratória.

NADH: molécula reduzida.

NADP: nicotinamida-adenina-dinucleotídeo-fosfato. Aceptor de elétrons na fotossíntese.

NADPH: molécula reduzida.

Nanismo: anomalia do desenvolvimento com insuficiência do crescimento somático. Pode ter causas diversas. Na espécie humana e nos outros animais superiores, é mais comum que seja provocado por disfunção endócrina, com deficiência funcional da tireóide ou da hipófise. Nas plantas, muitas vezes decorre de uma haploidia.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Necrose: morte de uma célula ou de certa extensão de um tecido, caracterizada por uma degeneração nuclear e desintegração citoplasmática por autólise.

Nécton: seres do bioma aquático que nadam ativamente.

Néfron: unidade morfofuncional do rim desenvolvido dos animais mais evoluídos, coposta de glomérulo de Malpighi, cápsula de Bowman, túbulo contorcido proximal, alça de Henle, túbulo contorcido distal e tubos coletores de urina.

Nefrídeo: estrutura excretora dos anelídeos

Nematocisto: cápsula urticante presente no cnidoblasto, elemento de defesa dos celenterados.

Nematóide: verme de corpo cilíndrico, triblástico, pseudocelomado, aquático ou terrestre, de vida livre ou parasita.

Neurilema: envoltório do axônio, na fibra nervosa, formado pelo citoplasma das células de Schwann, que fica imediatamente por fora da bainha de mielina.

Neurônios: células que constituem o sistema nervoso,

Nível trófico: cada nível alimentar em uma cadeia alimentar.

O

Oligolécito: ovo com pouco vitelo.

Oligoquetas: classe de anelídeos cujos representantes apresentam poucas cerdas em cada segmento.

Ontogênese: desenvolvimento do indivíduo desde a fecundação até a maturidade para a reprodução.

Organelas: estruturas celulares com funções específicas.

Ósculo: abertura ampla, geralmente na parte apical do corpo dos poríferos, por onde tem saída a água que penetra pelos óstios desses animais.

Osiose: tipo de difusão que ocorre através de membranas semipermeáveis.

Osteíctes: peixes ósseos.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Óstio: qualquer cavidade que dá acesso a um órgão ou a uma cavidade natural do corpo.

Ostíolo: abertura dos estômatos.

Ovogônia: célula-mãe dos óvulos.

Ovovíparo: animal cujo desenvolvimento embrionário se inicia dentro do corpo materno.

P

Paquíteno: uma das subfases da prófase I.

Paraplasma: parte vegetativa ou menos ativa do citoplasma.

Parapódio: projeção muscular lateral, provida de muitas cerdas, característica dos poliquetas, classe dos anelídeos.

Parasitismo: relação ecológica interespecífica em que uma das partes vive à custa de outra, que sofre prejuízo.

Parenteral: qualificação do medicamento que é dado por via injetável (intramuscular, endovenosa, subcutânea, ou intradérmica).

Partenocárpico: diz-se do fruto que se forma sem prévia fecundação e, por isso, não revela sementes desenvolvidas.

Pecíolo: estrutura que liga a folha ao caule.

Pedicelária: apêndice móvel, provida de pinça, presente na superfície do corpo dos equinoremos.

Pedipalpos: peças bucais articuladas presentes nos aracnídeos.

Pele: revestimento cutâneo do corpo, formado por tecido epitelial (epiderme) e tecido conjuntivo (derme).

Penínérvea: diz-se da folha que tem a distribuição das nervuras lembrando a organização das barbas de uma pena.

Pepsina: enzima proteolítica presente no suco gástrico.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Pepsinogênio: precursor da pepsina. Lançado na luz do estômago, em presença de pH baixo, perde um peptídeo e se converte em pepsina.

Periblema: tecido de natureza embrionária, nas plantas superiores, do qual derivam os tecidos permanentes da casca ou córtex.

Pericarpo: porção dos frutos que resulta do desenvolvimento das paredes do ovário.

Peritríquias: diz-se das bactérias que possuem numerosos cílios ou flagelos na sua periferia.

Pia-máter: a mais interna das 3 meninges que resguardam todo o encéfalo e a medula raquiana. É recoberta pela aracnóide e pela dura-máter.

Pinocitose: ingestão de proteínas e outras substâncias solúveis pela célula.

Pirrófitas: protistas aquáticos, a maioria de habitat marinho e alguns com capacidade de bioluminescência. Fazem parte do plâncton.

Plâncton: conjunto de seres do bioma aquático que flutua na superfície ao sabor das correntezas.

Plasmodesmos: ponte citoplasmática entre células vegetais adjacentes.

Plasmólise: saída de água do citoplasma, com retração da membrana plasmática.

Platelmintos: vermes achatados, triblásticos, acelomados, aquáticos ou terrestres, de vida livre ou parasitas.

Pleiotropia: mais de uma características

Polialelia: condição em que um caráter é condicionado por três ou mais genes alelos contrastantes, como ocorre com o sistema sanguíneo ABO.

Polimerase: enzima que coordena a formação de um polímero, ou seja, uma molécula formada por unidades semelhantes, que se repetem.

Polimerização: processo em que duas ou mais moléculas semelhantes se repetem para formar uma estrutura molecular complexa.

Poliploidia: número haplóide de cromossomos três ou mais vezes superior ao normal.

Polissomo: "rosário" de ribossomos ao longo de um filamento de RNA mensageiro.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Poríferos: filo que reúne animais muito simples, sésseis e aquáticos.

Procariontes: seres unicelulares, sem um sistema de endomembrana, nem organelas; não existe carioteca envolvendo o material genético.

Predatismo: relação ecológica em que animais comem outros animais.

Pronefro: rim primitivo; localiza-se na região anterior do corpo, aparece em todos os embriões dos vertebrados.

Protoplasma: conteúdo gelatinoso da célula. Sinônimo de matéria viva da célula.

Pseudoceloma: cavidade do corpo incompletamente revestida por mesoderme.

Pseudópodo: projeção citoplasmática com função de locomoção e captura de partículas.

Pteridófita: criptógama vascular.

Q

Queratina: proteína fibrosa presente nos animais vertebrados; material que forma as unhas, garras e pêlos e impregna a superfície da epiderme.

Quimiossíntese: síntese de matéria orgânica realizada por bactérias sem aproveitamento da luz solar, mas utilizando a energia de alguma reação exotérmica.

Quimiotactismo: movimento de locomoção envolvendo seres vivos, unicelulares ou partes da célula, causado por estímulo químico.

Quitina: substância que confere rigidez e resistência ao exoesqueleto dos artrópodes; é também encontrada em fungos. Do ponto de vista químico, é um polissacarídeo nitrogenado.

R

Répteis: classe do subfilo dos vertebrados, cujos representantes apresentam pele coberta de escamas ou placas ósseas.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Resistência: capacidade adquirida por mutação, que alguns seres passam a revelar, e que os torna indenes às substâncias que, antes, lhes eram letais.

Retículo endoplasmático: sistema de endomembranas no citoplasma de células dos eucariontes.

Retina: região do olho sensível à luz.

Retrocruzamento: técnica que consiste em se cruzar um indivíduo portador de caráter dominante, cujo genótipo se deseja determinar, com outro portador de caráter recessivo.

Rodófitas: alga vermelha.

Rotífero: asquelminto microscópico de habitat aquático. Apresenta, na extremidade anterior do corpo, uma ou mais coroas de cílios em constante movimento vibrátil, dando a impressão de um roda girando.

Rumen: o maior dos quatro compartimentos do estômago dos ruminantes.

S

Sacarase: enzima que desdobra a sacarose em glicose e frutose.

Sacarose: açúcar predominante na cana-de-açúcar.

Saco embrionário: estrutura presente no óvulo das plantas fanerógamas; origina-se a partir do desenvolvimento do megásporo funcional.

Seleção natural: conjunto de fatores ambientais capazes de interferir na capacidade de sobrevivência e de reprodução de seres vivos.

Semipermeável: diz-se da membrana ou parede através da qual pode ocorrer osmose, mas que impede a mistura livre dos fluidos entre os quais se acha interposta.

Séssil: diz-se do ser vivo fixo a um substrato (local).

Simbiose: segundo alguns autores, designa os casos de relações interespecíficas harmônicas, com benefícios mútuos entre os seres vivos. Para outros, é uma associação estreita e permanente entre organismos de espécies diferentes.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Simetria bilateral: as metades direita e esquerda do corpo são imagens especulares uma da outra.

Simetria radial: qualquer corte passando pelo eixo do corpo, divide-o em metades que são imagens especulares uma da outra.

Sinapse nervosa: região de contato entre neurônios.

Somático: relativo ao corpo.

Soros: estruturas presentes nas folhas férteis de pteridófitas; contêm os esporângios onde se formam os esporos.

Suberina: substância impermeável presente nas paredes das células do súber.

Substrato: substância sobre a qual a enzima atua, convertendo-a em um ou mais produtos.

T

Tactismo: movimento de pequenos organismos que, livres em um dado meio, se orientam de acordo com a direção de um estímulo externo.

Talassemia: tipo de anemia característico das populações mediterrâneas.

Taquicardia: batimento mais rápido do coração, acima do ritmo normal.

Taxonomia: ramo da ciência biológica que estuda a classificação e denominação dos seres vivos.

Tecido: um conjunto de células semelhantes, que executam uma mesma função.

Telolécito: ovo com grande quantidade de vitelo.

Tendões: estruturas que prendem os músculos aos ossos.

Tétrade: cromossomos homólogos duplicados em cromátides-irmãs e pareados.

Tiflosole: dobra dorsal no intestino de alguns anelídeos.

Tilacóide: elemento unitário que forma o granum.

Tonoplasto: membrana que limita o vacúolo.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Tradução: mecanismo de produção de proteínas a partir do RNAm.

Transcrição: síntese de RNA ao longo da cadeia de DNA; ocorre no núcleo.

Traquéias: tubos revestidos de quitina, que conduzem o ar diretamente para as diferentes partes do corpo dos insetos.

Traqueófitas: plantas vasculares.

Trematóides: uma das classes de platelmintos que reúne vermes parasitas, como o esquistossomo.

Trombo: coágulo sanguíneo que se forma dentro dos vasos do sistema circulatório.

Tropismo: movimento orientado das plantas em resposta a certos estímulos ambientais, como a luz e a força gravitacional.

Turbelários: classe de platelmintos que reúne as planárias e as geoplanas.

U

Umbrófitas: diz-se da planta adaptada em locais sombreados.

Uréia: excreta nitrogenado produzido no fígado dos vertebrados, a partir de amônia e gás carbônico.

V

Vagem: tipo de fruto seco, indeiscente, também chamado legume, que se abre para libertar as sementes através de duas fendas longitudinais.

Vacúolo autofágico: vacúolo especializado na digestão de partes da célula que o contém.

Vacúolo digestivo: bolsa membranosa formada pela união de lisossomos com fagossomos ou pinossomos, onde ocorre a digestão intracelular.

Vegetais inferiores: talófitos.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Vegetais intermediários: cormófitos, não desenvolvem sementes nem apresentam flores.

Vegetais superiores: vegetais que formam sementes e apresentam flores, que são órgãos de reprodução.

Vírus: organismo acelulares de organização muito simples e todos parasitas intracelulares.

Vitelo: material nutritivo de reserva, constituído de proteínas e, principalmente, fosfolipídios, que se acumula no citoplasma da maioria dos óvulos (nos animais) e que se destina à nutrição do embrião durante o seu desenvolvimento.

X

Xerófita: planta adaptada a ambientes secos.

Xeromorfa: planta semelhante às xerófitas.

Z

Zigóteno: subfase da prófase I da meiose, caracteriza-se pelo progressivo emparelhamento dos cromossomos homólogos.

Zooplâncton: conjunto de animais do plâncton.

Zoósporos: esporos móveis, providos de flagelos, produzidos por algas e fungos.